



Serviço Público Federal  
Ministério da Educação  
**Fundação Universidade Federal de Mato Grosso do Sul**



**Faculdade de Educação/ FAED  
Curso de Pedagogia**

---

## **CONSIDERAÇÕES SOBRE A APROPRIAÇÃO TECNOLÓGICA E COMUNICACIONAL DOS PROFESSORES DOS CURSOS DE LICENCIATURA DE ALGUMAS UNIVERSIDADES DE MATO GROSSO DO SUL**

ROCHA, Kleris da[2]  
ARGUELHO, Miriam[3]

### **RESUMO**

Este artigo busca lançar um olhar para os professores de alguns cursos de Licenciatura do Mato Grosso do Sul, considerando suas práticas, em relação à apropriação tecnológica e comunicacional com o uso de tecnologias digitais. Resulta do recorte de uma pesquisa em andamento, conduzida pelo grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Tecnologias - EduTec/UFMS com o tema Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais: Capital Tecnológico e Inovação Pedagógica na Formação Inicial de Professores. Tem como objetivo geral identificar e analisar as características educacional/comunicacional com o uso de tecnologias digitais e objetivos específicos. Como objetivos específicos mapear práticas inovadoras e verificar apropriação das tecnologias pelos professores. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e que usa a metodologia do tipo bibliográfica. Os resultados da pesquisa indicam que embora utilizem algumas tecnologias digitais em suas rotinas e nas práticas na educação, os professores sentem necessidade de formação para o uso das tecnologias digitais. Que possamos despertar um olhar atento para a importância da qualidade de tempo e de investimento em inovação tecnológica para os docentes nas instituições de ensino superior.

**Palavras chaves:** Tecnologias digitais; comunicação; práticas pedagógicas; formação de professores.

### **INTRODUÇÃO**

Este artigo busca lançar um olhar para os professores de alguns cursos de Licenciatura do Mato Grosso do Sul, considerando suas práticas, em relação à apropriação tecnológica e comunicacional com o uso de tecnologias digitais. Resulta do recorte de uma pesquisa em andamento, conduzida pelo grupo de Estudos e Pesquisa em Educação e Tecnologias - EduTec/UFMS com o tema Práticas Pedagógicas e Tecnologias Digitais: Capital Tecnológico e Inovação Pedagógica na Formação Inicial de Professores e envolveu 5 instituições de ensino superior: Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Universidade Federal da Grande Dourados, Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul, Universidade Católica Dom Bosco, Universidade Anhanguera Uniderp. Como objetivo geral buscamos identificar e analisar as características educacional/comunicacional com o uso de tecnologias digitais e objetivos específicos. Como objetivos específicos tentamos mapear as práticas inovadoras e verificar apropriação das tecnologias pelos professores.. Trata-se de uma pesquisa qualitativa e que usa a metodologia do tipo bibliográfica. Os resultados da pesquisa indicam que embora utilizem algumas tecnologias digitais em suas rotinas e nas práticas na educação, os professores sentem necessidade de formação para o uso das tecnologias digitais.

A pesquisa do EduTec é uma pesquisa em andamento que teve início no ano de 2020, com várias atividades de revisão de literatura, mapeamento dos projetos pedagógicos dos cursos de licenciatura das universidades participantes aos professores dos cursos de licenciatura das instituições participantes. A aplicação do questionário teve início em 2022 e encerrou no início de 2023.

Nossa intenção foi analisar a partir das respostas dos professores, nos questionários, quais práticas pedagógicas e comunicacionais são utilizadas nas atividades profissionais e nos cotidianos dos professores, trabalhar com apropriação das tecnologias nas práticas dos professores, e o que é considerado inovador nas suas práticas. Estes dados trouxeram para a pesquisa um material rico de onde buscamos extrair elementos que nos ajudaram a perceber o que é considerado inovador pelos professores dos cursos em questão.

O problema que este artigo pretende responder é quais práticas pedagógicas podem ser consideradas inovadoras no dia a dia dos professores dos cursos de licenciatura. Estudar a integração das tecnologias digitais no processo de formação dos professores é fundamental para saber o nível da inovação pedagógica, pois reflete diretamente nas potenciais práticas inovadoras no processo de ensino

aprendizagem nos dias de hoje. Nosso esforço nessa pesquisa é entender a relação entre a apropriação das tecnologias pelos professores e as relações estabelecidas por eles enquanto práticas inovadoras.

“Como manter as práticas pedagógicas atualizadas como esses novos processos de transação de conhecimento? Não se trata aqui de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente as formas institucionais, as mentalidades e a cultura de sistemas educacionais tradicionais e sobretudo os papéis de professor e aluno.”  
(Levy, 1999, p.172)

Para tanto pretendemos lançar um olhar também sobre as iniciativas institucionais, essas são as inquietações que nos moveram durante a realização desta pesquisa. Diante do cenário Educacional e tecnológico que se desenvolve ofertando, progressivamente, conhecimento, possibilitando aos educandos o aumento do seu capital cultural.

Este texto está organizado em quatro partes.

- A primeira apresenta nosso exercício de revisão bibliográfica e fundamentação teórica para este estudo;
- A segunda trata das escolhas metodológicas para a realização desta pesquisa e para a escrita deste artigo;
- A terceira responde por meio da análise dos dados ao nosso objetivo específico de mapeamento das práticas inovadoras dos professores e a quarta apresenta a análise dos dados com a indicação do nível de capital tecnológico dos professores.

Tudo isso perpassando a análise das suas práticas nos âmbitos educacional e comunicacional. Por fim apresentamos as considerações finais e alguns direcionamentos para pesquisas futuras.

O tema Comunicação e Educação faz parte da minha trajetória acadêmica e profissional, graduada em Comunicação Social - Publicidade e Propaganda em 2004 pela UNIDERP- Universidade para o Desenvolvimento do Estado e da Região do Pantanal, trabalhei em agências de Comunicação em Campo Grande MS, tenho MBA em marketing pela ESPM/RS - Escola Superior de Propaganda e Marketing em 2012. Naquele momento conheci um novo estado, novas práticas de comunicação institucionais, as ações de endomarketing consistem em educar os colaboradores da empresa, cabendo ao setor de marketing a formação de profissionais engajados e participativos.

Ao retornar para Campo Grande em 2013 fui convidada para lecionar no curso de Comunicação Visual ofertado pelas escolas do estado de MS, lecionei por 5 anos como professora e como coordenadora técnica, naquele momento trabalhei juntamente com a equipe pedagógica, que me fez ter o olhar educacional e principalmente de educadora. A partir daquele momento iniciei meu projeto de retornar para a faculdade no curso de pedagogia da UFMS em 2020. Como profissional em comunicação e acadêmica de pedagogia e futura mestrande de comunicação, acredito que a comunicação e educação juntas é o caminho para uma educação inclusiva e acessível a todos.

Ingressei na pesquisa do Edutec/UFMS no ano de 2021 quando cursava o 4º semestre do curso de Pedagogia da UFMS. Na ocasião fui bolsista no período da pandemia para inserir conteúdos nas redes digitais “Fica em Casa com a FAED”, com a coordenação da professora Profª Drª Daiani Damm Tonetto Riedner e logo após recebi o convite participar do grupo EduTec/UFMS.

Na época as atividades do grupo eram debates e leituras sobre os temas de Educação/Comunicação e as reuniões eram semanais e com a presença de professores e alunos.

Particpei em 2021 do Integra UFMS, onde meu resumo foi apresentado de forma online, sobre a orientação da professora Profª Drª Daiani Damm Tonetto Riedner, como tema do projeto “O Design Pedagógico Nas Plataformas De Moocs De Instituições Públicas De Ensino Superior”.

Atualmente estou cursando o 8º semestre do curso de pedagogia e retorno ao grupo EduTec/UFMS, para dar continuidade às leituras e a participação da leitura dos textos propostos, que me auxiliam no processo teórico e construtivo do tema educação/comunicação.

Diante desta participação no grupo EduTec/UFMS início a etapa do pré-projeto de conclusão de curso a análise de uma ampla compreensão das tecnologias e as práticas pedagógicas, buscando ter um olhar crítico e reflexivo que auxiliasse os educadores, neste desafio que é educar, no contexto de uma cultura de tecnologias digitais e do papel do educador. As ferramentas de auxílio no processo de ensino são sempre bem vindas, desde que sejam estudadas e analisadas em sua totalidade, em aplicabilidade e usabilidade dos professores e dos alunos.

O crescimento de recursos tecnológicos para a educação está acelerado , é necessário que o educador esteja a frente destas novas tecnologias, pois estão presentes na sociedade, nas redes sociais, nos novos aplicativos, plataformas e dispositivos que facilitam o dia a dia de alunos e professores.

As práticas pedagógicas estão conectadas com a sociedade, com o que acontece fora da sala de aula, não podemos negar que a tecnologia está presente nas discussões trazidas pelos próprios alunos, e a utilização desta será de certa forma utilizada seja ela nas práticas pedagógicas, na comunicação com os alunos e na disposição de conteúdos.

Pode-se concluir que a tela como espaço de escrita e de leitura traz não apenas novas formas de acesso à informação, mas também novos processos cognitivos, novas formas de conhecimento, novas maneiras de ler e de escrever, enfim, um novo letramento, isto é, um novo estado ou condição para aqueles que exercem práticas de escrita e de leitura na tela. (Soares, 2002, p.152)

Analisar a formação docente se torna necessário para entender como se dá o desenvolvimento das competências digitais e como essas habilidades dialogam com a formação e a prática dos professores nas situações de ensino e aprendizagem.

O artigo conta com análise de dados consolidados, portanto torna-se possível a partir da teoria, em contraposição aos resultados da análise dos dados, tecer considerações acerca dos saberes digitais e da formação do professor entendido este como um campo de análise fundamental para a educação e sociedade.

Dentro do cenário atual as práticas pedagógicas trazem para sala de aula a realidade da nossa sociedade com a presença da tecnologia digital através de aplicativos, sites e redes sociais, onde a interação é a palavra chave.O uso de tecnologias digitais se torna presente no contexto social, de forma que o educador tenha que se atualizar para ter um canal de comunicação mais efetivo com seus alunos, onde viabiliza a compreensão do significado das estruturas hierárquicas sobre as relações de poder na nossa sociedade marcada pelo informacionalismo. (Freitas, 2009)

Saber utilizar as tecnologias digitais de forma crítica, favorece o êxito escolar, proporciona um desempenho no processo de aprendizagem, formais e informais, incluindo o verdadeiro julgamento cultural, estético e até mesmo moral dos alunos.

As tecnologias digitais se manifestam no ambiente escolar e conhecer as ferramentas é uma realidade que exige dos educadores um novo olhar. Ser letrado

digital inclui o uso da tecnologia e um conhecimento crítico desse uso, aprender um novo tipo de discurso e, por vezes, assemelha-se até a aprender outra língua. (Freitas, 2010)

É papel das instituições públicas de ensino garantir que os professores estejam preparados para aliar as práticas pedagógicas em seu planejamento, no que se diz respeito ao uso das tecnologias.

Estudar os instrumentos de comunicação que os educadores utilizam nas suas práticas pedagógicas exige pesquisa e análise destes dados, pois possibilita mensurar e investigar o conhecimento e as habilidades intelectuais na demanda de formação dos professores, analisar atividades cotidianas, considerando aspectos culturais e educacionais e não lidar somente com aspectos teóricos mas sim ir a campo para lidar com os pensamentos do professores e de suas crenças e saberes, estudar o trabalho dos diferentes agentes do meio escolar. (Tardif, 2014).

A utilização das tecnologias digitais está ligada a uma mudança social e cultural, pois exige conhecimento, domínio de novas habilidades e para que o educador adquira esse novo habitus, é necessário que ele passe por uma formação capaz da conversão dos usos sociais e tecnológicos em práticas pedagógicas, considerando assim o aprendizado do aluno em primeiro lugar.

O ciberespaço torna disponível um dispositivo comunicacional original, já que permite que comunidades constituam de forma progressiva e de maneira cooperativa um contexto comum (dispositivo todos-todos) [...] são novos dispositivos informacionais (mundo virtuais, informação em fluxo) e comunicacionais que são os maiores portadores de mudanças culturais [...]. (Lévy, 1999, P.63)

As atividades tecnológicas em sala de aula desempenham um papel muito importante em sua estrutura metodológica/pedagógica pois a atividade do professor não está somente atrelada a parte teórica manipulação de objetos e controle de sala de aula, ela está conectada com o social o cultural e o tecnológico, tudo aqui que envolve as prática sociais dos alunos. (Tardif, 2014)

Como manter as práticas pedagógicas atualizadas com esses novos processos de transição de conhecimento? Não se trata aqui de usar as tecnologias a qualquer custo, mas sim de acompanhar consciente e deliberadamente uma mudança de civilização que questiona profundamente a formas institucionais, as mentalidades e a cultura do sistema educacional tradicional e sobretudo os papéis de professor e aluno. (Lévy, 1999, P.172)

Despertar a curiosidade através de novos recursos faz parte do dia a dia do educador, a tecnologia é um artefato cultural que dá suporte na prática pedagógica pois vem de encontro com mediação entre os jovens e a aprendizagem, para Pierre

Lévy (1999) a perspectiva da inteligência coletiva no domínio educativo, é a aprendizagem cooperativa, onde se constitui o saber e se adquire conhecimentos, o professor torna-se um animador de inteligência coletiva dos grupos que estão que estão em seu encargo.

As universidades públicas fazem parte de um campo educativo são responsáveis pela oferta de condições de ensino superior e materiais pedagógicos, e contam com uma equipe de professores responsáveis por esses conhecimentos, com este cenário a tecnologia auxilia a desenvolver processos de ensino aprendizagem, o capital tecnológico se torna um elemento fundamental que precisa estar presente nas suas práticas pedagógicas, a tecnologia age sobre a informação, sendo aquela usada não apenas para a produção de artefatos, mas para viabilizar a rápida produção e distribuição de mais informação. (Freitas, 2004)

Os produtores de tecnologias da informação e de espaços virtuais no campo acadêmico são responsáveis por projetos variados e inovadores. Tendem a buscar mudanças em práticas tradicionais; ao mesmo tempo, entretanto, reproduzem lógicas de relações há muito conhecidas no universo considerado. Tais produtores - compondo a rede de acadêmicos que aqui interessa - pertencem direta ou indiretamente à academia. (Freitas, 2004, P.116)

Para Pierre Lévy (1999) as tecnologias de comunicação e educação já fazem parte das estruturas presentes nas universidades, a convergência das mídias faz parte das instituições que são responsáveis pela transmissão desse conhecimento, compreender as novas tecnologias dentro da instituição de ensino e como os professores buscam a sua formação, reflete diretamente no processo de ensino dos seus alunos, onde e tornam desencadeadoras de inovações e despertam a criatividade em sala de aula.

Pesquisar o conhecimento e informação nessa área, é possível compreender a capacidade de utilização e aplicação dos recursos virtuais utilizados pelos educadores, pois a chances de obtenção de acúmulo de capital simbólico em um campo social específico, aumentam consideravelmente o processo de aprendizagem, o capital tecnológico-informacional, dessa forma, viabiliza a aquisição desse capital simbólico.

## **CAMINHOS DA PESQUISA**

A abordagem metodológica adotada neste artigo se insere na perspectiva qualitativa e a metodologia a ser utilizada foi do tipo de pesquisa bibliográfica. Os dados coletados precisam ser analisados para que surja algum tipo de sentido de

toda aquela informação. Não podemos portanto falar em como coletar dados em pesquisa sem considerar também como analisar tais dados. (Angrosino, 2009, P. 90)

Para o autor existem duas formas de análise de dados:

*Análise descritiva* é o processo de tomar o fluxo de dados e decompô-lo em busca por padrões e regularidades.

*Análise teórica* é o processo de descobrir a existência de significado nos padrões.

O caminho metodológico para a escrita foi realizado através da leitura do material bibliográfico para a construção do referencial teórico que nos ajudou a entender não só a formação de professores mediada pelas tecnologias, mas também os conceitos de capital tecnológico e de inovação na educação. Além disso, analisamos o aspecto comunicacional nas práticas pedagógicas e escolhas tecnológicas dos professores. Para tanto, além das leituras e revisão da literatura, realizamos uma análise cuidadosa dos dados produzidos pelo questionário aplicado aos professores pelo grupo Edutec. De posse desses elementos e após alinhar alguns aspectos desta pesquisa em relação a proposta inicial do projeto, iniciamos a escrita deste artigo.

Em linhas gerais, tentamos captar, dentre outras coisas, discursos, práticas e performances dos professores participantes da pesquisa. Nesse sentido, buscamos compreender aspectos que nos ajudassem a conhecer melhor esses professores, suas práticas, seus hábitos, o modo como estes se relacionam entre si, com o mundo à sua volta e com as tecnologias digitais, sempre numa perspectiva particular e nunca totalizante da realidade.

Após a análise teórica e descritiva inicia-se o esclarecimento das categorias utilizadas, um processo de classificação partes da descrição narrativa e identificar temas ou categorias, embasados em leituras bibliográficas levantadas pelo autor deste artigo. (Angrosino, 2009)

Alguns dados não foram apresentados pois a sua conclusão e análise foram percebidas em outros gráficos que conseguiram embasamento teórico de forma mais clara e simples para interpretação, perguntas abertas foram realizadas e também não foram incluídas, poucos participantes escreveram sua opinião de forma aberta, preferiram se abster.

A apresentação dos dados se dará através de tabelas comparativas, organizado em categorias, utilizando tanto texto descritivo quanto números. Como

conclusão da análise dos dados relacionados com a revisão bibliográfica, apontam novos caminhos para uma futura pesquisa.

## **ANÁLISE DE DADOS**

A apresentação das respostas e análise de dados relacionadas à utilização de tecnologias digitais: capital tecnológico e inovação pedagógica na formação inicial de professores com o uso de tecnologias digitais nos cursos de formação inicial de professores (licenciaturas) de cinco universidades do Estado de Mato Grosso do Sul, para mapear práticas inovadoras e conhecer as experiências dos professores e professoras com uso de tecnologias digitais.

O questionário possui 60 perguntas abertas e de múltiplas escolhas, através de um questionário enviado de forma on-line para a lista de universidades selecionadas citadas acima, onde os professores licenciados puderam responder a qualquer hora do dia dentro do período definido pela equipe que elaborou.

A Pesquisa inicia-se com a autorização dos professores do termo de consentimento onde ele autoriza que os dados fornecidos sejam revelados para fins exclusivamente científicos onde concorda voluntariamente em participar desta pesquisa ciente de que não serão divulgados nomes e dados pessoais dos participantes, todos os participantes concordaram com o termo de consentimento.

Da aplicação do questionário foram obtidas 53 respostas.

## **CATEGORIAS DE ANÁLISE**

As categorias de análise auxiliam no processo de comparação, nesta pesquisa foram separadas três categorias, que estão relacionadas com a pesquisa realizada. “Uma vez que a comunicação é eficiente é uma característica fundamental da raça humana, a transformação da comunicação afeta todos os níveis das nossas vidas.” (Castells, 2015, p.35)

1. Apropriação das tecnologias pelos docentes.
2. Inovação da prática docente pelo uso de tecnologias.
3. Aspecto comunicacional proporcionado pelo uso das tecnologias.

### **1. Apropriação das tecnologias pelos docentes**

*1ª Pergunta:* Indique em cada linha, a quantidade de itens que você possui:

Os meios de comunicação sugeridos pela pesquisa são: Televisão em cores, Smart TV, Chromecast, Alexa, Google Home, Rádio Digital, Caixa de som portátil, Computador de Mesa (Desktop), Tablet, Notebook e Smartphone.

Entre esses equipamentos tecnológicos que possuem em quantidade estão: Primeiro lugar a televisão em cores, segundo lugar smart tv, terceiro Smartphone e quarto notebook.

*2ª Pergunta:* Indique em cada linha os tipos de serviços e conteúdos que você acessa na internet, por tipo de acesso:

Os serviços listados nas pesquisas foram: Telejornais, Jornais digitais, Podcasts, Streaming de áudio, Streaming de vídeo, Rádios Online, Armazenamento digital em nuvem, Softwares para criação, Softwares de edição de texto, Software para desenvolvimento de pesquisas e Bibliotecas virtuais. Foi perguntado sobre o acesso: gratuito, assinatura pagar por mim, acesso com a assinatura paga pela instituição, acesso gratuito e sem acesso.

O serviço mais utilizado pelos professores segundo a pesquisa: em 1º Telejornais, 2ª jornais digitais e 3º Podcasts, todos com acesso gratuito. Podemos observar que o uso destes serviços gratuitos são os mais utilizados pelos professores, as plataformas gratuitas oferecem recursos básicos que podem ser suficientes para atender demandas de pessoas, porém o acesso limitado, pode ser prejudicado dependendo da demanda.

A apropriação das tecnologias, está relacionada a adoção das tecnologias utilizadas pelos professores, tanto ao seu processo de uso e compreensão adotando eles durante a sua prática pedagógica de forma eficaz, isso inclui aprender os recursos tecnológicos para atender nas sua demandas pessoas e pedagógicas, tendo em mente a compreensão por parte dos alunos e pelos resultados nos processo de aprendizagem.

O advento e a apropriação de novas tecnologias na visão dos educadores, requer novos olhares dentro do mundo acadêmico, na prática criativa e na pedagogia, pois os “novos” meios de comunicação de massa são fundamentalmente diferentes dos “antigos”, que chegam a necessitar, também, de diferentes métodos de análise, de estruturas teóricas e conceituais e de engajamento intelectual. (Buckingham, 2010, p.41)

## **2. Inovação da prática docente pelo uso de tecnologias**

*1ª Pergunta:* Indique em cada linha se você usa aplicativos no seu smartphone para os objetivos relacionados:

Os serviços listados na pesquisa foram: para ouvir podcast, para ouvir músicas, para acessar bancos, para escanear documentos, para fazer streaming de vídeo, para acessar redes sociais, para enviar e receber mensagens instantâneas, para escrever em blocos de notas, para uso de mapas, para editar imagens, para editar vídeos, para realizar videochamadas, para realizar atividades físicas, para editar textos, para armazenar arquivos na nuvem e para fazer compras online.

O resultado foi que dos 53 entrevistados, todos utilizam em primeiro lugar para enviar e receber mensagens instantâneas, em 2º lugar realizar videochamadas e em 3º para acessar bancos. Observa-se que as mensagens instantâneas, a rapidez com que com se comunica é um grande fator, a economia de tempo a possibilidade de envio de imagens e arquivos em tempo real é uma inovação utilizada pelos professores seja de forma pessoal e profissional.

*2ª Pergunta:* Indique quais são os meios de compartilhamentos de conteúdos com os estudantes nas suas atividades didáticas:

Os serviços listados na pesquisa foram: Email, Redes sociais, Aplicativos de mensagens instantâneas, Ambientes Virtuais de Aprendizagem (Moodle, Classroom, Teams, Blackboard, etc), Aplicativos de videochamadas, Drives virtuais e SMS. O resultado da pesquisa é em primeiro lugar os ambientes virtuais são os mais utilizados e o e-mail logo em seguida, a gratuidade do ambiente virtual oferecido pelas instituições de forma gratuita, a integração de ferramentas de forma personalizadas compartilhamento de arquivos, calendários, listas de tarefas, videoconferências e muito mais, em um único local, informações acadêmicas traz a um comodidade para os professores e alunos.

Diante do uso da inovação tecnológica e nas práticas docente reflete um impacto no processo de aprendizagem dos alunos. Tornar as aulas mais dinâmicas, criativas e interativas possibilita uma maior aceitação do conteúdo vida por parte dos alunos, além de possibilitar uma maior exploração de novas metodologias.

A reflexão (e a pesquisa) sobre as características técnicas das novas mídias e suas repercussões socioculturais, cognitivas, linguísticas e estéticas aparecem como um objetivo central a desenvolver. (Bévort, Belloni, 2009, p.1081)

Destaca-se também, a pesquisa como norteadora na aprendizagem, o processo avaliativo do professor ele pode acompanhar e registrar através das plataformas horários, agendamento de atividades, facilitando a organização dos professores e dos alunos.

Para Thompson (1999) esta inovação tecnológica tem como estudo também a recepção esta deveria ser vista como uma atividade, como um tipo de prática pelas quais os indivíduos percebem e trabalham o material simbólico que recebem, neste caso a prática docente vai trazer textos atividades um conteúdo simbólico.

### **3. Aspecto comunicacional proporcionado pelo uso das tecnologias.**

1º Pergunta: Indique quais as estratégias você utiliza nas suas atividades didáticas presenciais ou online:

Os serviços listados nas pesquisas foram: Aula expositiva com slides, Aula expositiva sem recursos tecnológicos, Brainstorming (tempestade de ideias), Produção de mapas conceituais pelos estudantes, Leitura de Textos durante a aula, Júri Simulado, Produção de Nuvem de palavras, Apresentação de vídeos, Produção de vídeo com os estudantes, Produção de textos colaborativos online, Produção de blogs ou sites com os estudantes, Pesquisas online em sala de aula, Realização de trabalhos em grupos pelos estudantes e Realização de trabalhos individuais pelos estudantes. Dentre esses serviços listados, foi perguntando juntamente a frequência: nunca, sempre e algumas vezes.

3ª Pergunta: Indique quais são os meios de comunicação utilizados com seus estudantes durante as suas atividades didáticas:

Os serviços listados nas pesquisas foram: E-mail, Redes sociais, Aplicativos de mensagens instantâneas, Ambientes Virtuais de Aprendizagem, Aplicativos de videochamadas, Drives virtuais e SMS. O email e os ambientes virtuais foram os que ficaram em primeiro e segundo lugar. O email ainda é um dos meios de comunicação mais eficiente devido ao seu armazenamento, comunicação assíncrona e se torna um registro de envio e recebimento, possui uma plataforma conhecida por alunos e professores. Os ambientes virtuais são gratuitos ofertados pelas instituições com recursos próprios e direcionados para a comunidade acadêmica, facilitando o acesso através de senhas, tornando mais seguro, oferecem flexibilidade, colaboração.

O aspecto comunicacional facilita a proximidade entre o aluno e o professor, o conteúdo chega de forma rápida com as facilidades de ferramentas de edição, os recursos interativos fornecidos pela tecnologia, reduzem tempo e permite a participação ativa dos usuários, fóruns de dúvidas, documentos compartilhados, enquetes, fóruns de discussão e salas de bate-papo, provendo assim um maior engajamento e interação entre os alunos e professores.

Além de ser uma atividade situada e de rotina, a recepção dos produtos da e a inovação tecnológica é uma realização especializada. Ela depende de habilidades e competências adquiridas que os indivíduos mostram no processo de recepção. Estas habilidades e competências são extremamente diversas (Thompson, 1999, p.43).

As habilidades adquiridas ultrapassam barreiras, oferecem a troca de informações passa ser em em tempo real ultrapassando as barreiras geográficas, acesso a diferentes perspectivas: conhecer e participar de palestras a distância permitindo a troca de ideias bem como experiências diversas.

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O presente estudo propôs-se a descrever a análise da pesquisa realizada com professores dos cursos de Licenciatura do Mato Grosso do Sul.

O objetivo geral foi identificar e analisar as características educacional/comunicacional com o uso de tecnologias digitais e objetivos específicos. Como objetivos específicos mapear práticas inovadoras e verificar apropriação das tecnologias pelos professores, concluímos que os professores buscam por novas tecnologias seja através de cursos gratuitos ou ofertados pela instituição e a maioria utiliza tecnologias digitais nas suas prática pedagógica no dia a dia, utilizando seu próprios recurso e os oferecidos pela sua instituição de ensino.

Nas categorias de análise chegamos à seguinte conclusão com relação a apropriação das tecnologias pelos docentes, a busca por novas tecnologias para que facilite o seu dia a dia foi destacado a inquietação destaca adoção das tecnologias utilizadas pelos professores, a utilização integral destes serviços são lançados a mão dos professores para facilitar a recepção do conteúdo por parte dos alunos.

A Inovação da prática docente pelo uso de tecnologias através de aulas mais dinâmicas e o uso de plataformas que incentivem o interesse dos alunos é um dos pontos levantados, auxiliando assim o processo de ensino e aprendizagem.

Aspecto comunicacional proporcionado pelo uso das tecnologias, a utilização de aplicativos de mensagens instantâneas é muito utilizado pelos professores, pois tirar uma dúvida envio de arquivos fica prático rápido e acessível para os alunos.

## REFERÊNCIAS

ANGROSINO, M. **Etnografia e observação participante**. Porto Alegre: Artmed, 2009.

BÉVORT, E. BELLONI, M.L. **Mídia-educação: conceitos, história e perspectivas**. **Educação e. Sociedade**, Campinas, vol. 30, n. 109, p. 1081-1102, set/dez. 2009.

BUCKINGHAM, D. **Precisamos Realmente de Educação Para os Meios? Comunicação & Educação**, 17(2), 41-60. 2012 Disponível em: < <https://www.revistas.usp.br/comueduc/article/view/73536> > Acesso em: 23 nov. 2023.

FREITAS, Christiana Soares de. **O capital tecnológico-informacional**. Estudos de Sociologia, Araraquara, n. 17, 2004.

GIL, Antonio C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

LÉVY, Pierre. **Cybercultura**. São Paulo, 1999.

NOGUEIRA, Maria Alice; NOGUEIRA, Cláudio M. Martins. **Bourdieu e a educação**. 2. ed. Belo Horizonte: Autêntica, 2006.

SOARES, Magda. **Novas práticas de leitura e escrita: letramento na cibercultura**. *Educação & Sociedade*, 23(81), 143–160, 2002.

TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. - 17<sup>a</sup> ed. - Petrópolis Vozes, 2002

THOMPSON, J. B. **A mídia e a modernidade: uma teoria social da mídia**. Petrópolis: Ed. Vozes, 2011.